



24<sup>o</sup> Congresso Brasileiro de  
**PERINATOLOGIA**  
de 26 a 29 de setembro de 2018  
Natal • RN

### Trabalhos Científicos

**Título:** Abordagem Clínico-Cirúrgica Da Hérnia Diafragmática Congênita

**Autores:** ALÉXIA BEZERRA DE MENDONÇA (UNIVERSIDADE POTIGUAR (UNP)), RAISSA VIEIRA MENDONÇA MONTEZUMA, JULIANE KARLA MORAIS DE ARAÚJO, RODRIGO EMMANUEL LEIMIG TELLES PARENTE, LUCAS LEIMIG TELLES PARENTE, MARIA VALÉRIA LEIMIG TELLES

**Resumo:** INTRODUÇÃO A hérnia diafragmática congênita (HDC) é uma anomalia congênita incomum e corresponde à herniação pelo diafragma do conteúdo abdominal no tórax fetal, o que impede o desenvolvimento pulmonar devido ao efeito de massa gerado, levando à hipertensão e à hipoplasia pulmonar. OBJETIVO Analisar a abordagem da HDC. Esclarecer o manejo terapêutico. Expor as complicações dessa anomalia congênita. MÉTODOS Foram usadas as bases de dados PUBMED, SCIELO, MEDLINE. Com os descritores “hernias”, “diaphragmatic” e “congenital”, com total de 226 trabalhos. Foi utilizado filtro para os artigos dos últimos 5 anos, língua inglesa e humanos. Dentre eles foram analisados 20 artigos, sendo descartados 14 artigos, pois não forneceram dados relevantes para o estudo. RESULTADOS O diagnóstico pode ser realizado por meio da ultrassonografia no pré-natal e dos achados clínicos, como taquipneia, cianose, retrações e abdome escafóide em recém-nascidos. Observou-se que a HDC acomete entre 1:2.000 a 4.000 nascidos vivos, principalmente, do sexo masculino (1,5:1). A mortalidade é elevada devido à dependência crônica de oxigênio, ao atraso do desenvolvimento da criança, ao aumento da incidência de refluxo gastroesofágico e ao tempo de internação no pós-operatório. Inicialmente, o tratamento pode ser de suporte, a partir de corticoides para amadurecimento pulmonar e de suporte ventilatório e hemodinâmico. O tratamento farmacológico ocorre a partir de vasodilatadores, como óxido nítrico inalado e oxigenação por membrana extracorpórea. O tratamento cirúrgico em recém-nascidos ocorre 1 a 2 semanas após o nascimento e envolve o fechamento primário do diafragma por via transabdominal aberta. Em casos tardios, a cirurgia é aberta por toracotomia ou laparotomia ou, pela cirurgia minimamente invasiva, por laparoscopia ou toracoscopia, sendo esta uma alternativa mais viável e com menos riscos, além de menor tempo de pós-operatório e necessidade reduzida de ventilação e complicações pós-operatórias, como obstrução intestinal e deformidades torácicas. CONCLUSÃO A HDC geralmente é diagnosticada na triagem pré-natal, entretanto, ainda possui alta taxa de mortalidade, principalmente quando não tratada de forma precoce. Ademais, a sobrevida é influenciada pela localização e órgãos acometidos. Dessa forma, a cirurgia minimamente invasiva via laparoscópica ou toracoscópica, pode ser utilizada, por oferecer menores riscos ao paciente.